

### COMISSÃO DE SAÚDE E SEGURIDADE SOCIAL

#### ATA DA 37ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE E SEGURIDADE SOCIAL

Aos doze dias do mês de junho do ano de 2018, às 8h, reuniu-se ordinariamente, na Sala das Comissões da Câmara Municipal de Fortaleza, localizada na Rua Doutor Thompson Bulcão, 830, Bairro Patriolino Ribeiro, nesta Capital, a Comissão de Saúde e Seguridade Social. Registradas as presenças dos Vereadores Dr. Porto, presidente da comissão; Dr. Eron Moreira, Maninho Palhano e Plácido Filho. Havendo inversão de pauta, primeiramente a Comissão recebeu a Superintendente do Instituto Doutor José Frota, Riane Azevedo, a convite da Comissão, para explicar sobre a incorporação da suplementação dos servidores e convocação dos concursados. Participaram da reunião o superintendente adjunto do IJF, Dr. Osmar Aguiar, e a presidente da Associação dos Servidores do IJF, Ana Miranda. A superintendente Dra. Riane Azevedo aproveitou a oportunidade para fazer uma explanação geral sobre o Hospital. Incialmente informou que existe todo um planejamento estratégico, discutido com o corpo clínico de todo o hospital, com todas as coordenações para fazer a identidade organizacional. Explicou que o hospital tem a missão de promover assistência segura e de excelência a pessoas em situação de urgência e emergência, com foco no trauma e na alta complexidade, sendo hospital de ensino, pesquisa e orientador de políticas públicas. Falou sobre a visão do hospital que é ser reconhecido internacionalmente como um complexo hospitalar quaternário de excelência, com foco no trauma e no desenvolvimento do ensino e da pesquisa. Disse que por Fortaleza ser uma cidade turística ela não atende mais só o perfil nacional, atende muitos pacientes de outras nacionalidades. Segundo dra. Riane, hoje o IJF tem um setor de transplantes muito grande, é considerado o maior fornecedor de órgãos, além de que os profissionais estão evoluindo para os serviços de implantes e desimplantes, com isso o nível de complexidade aumenta muito, assim sai do nível terciário e passa para o nível quaternário. Para a qualificação desse nível, o hospital foi inscrito no Programa de Saúde 4.0, que é do Ministério da Saúde, já foi realizada a primeira entrevista, o hospital foi aceito e agora, dia 21 de junho, vai ter uma visita técnica, onde irão atestar a validade do Projeto Acontecer em Fortaleza. Em seguida, dra. Riane falou sobre os valores do Hospital e apresentou o mapa estratégico em cima de quatro grandes estratégias (sociedade, processos, gestão e financeira). Informou que o Instituto completou 80 anos de atividade em 2017; é o único hospital urgência/emergência do Estado destinado ao atendimento politraumatizados com abrangência em todo Norte-Nordeste; tem atuação principal nos grandes traumas, acidentes de trânsito; violência urbana, envenenamentos; possui atendimento 24 horas para casos de extrema gravidade, por demanda espontânea ou por encaminhamento dos órgãos de regulação de leitos





municipal e estadual; o perfil de atendimento é de fraturas múltiplas, fraturas expostas, lesão cervical, traumatismo craniano, perfurações profundas, queimaduras, intoxicações exógenas e agressões por animais peçonhentos e possui a CIDOTH (comissão de doação de órgãos e transplantes) reconhecida como a melhor do Brasil; possui 461 leitos de internação instalados. O vereador Plácido pediu a palavra para perguntar sobre os presos que são atendidos no IJF, para que esses presos sejam atendidos no próprio hospital do presídio. A superintendente respondeu que uma equipe do hospital fez visitas em dois presídios e analisou que o hospital do presídio tem suas limitações, mas que existe uma ala de saúde no presídio muito bem estruturada e completa de material, foi realizada uma parceria que funciona da seguinte forma, o IJF recebe um paciente, faz a primeira assistência, é feito um atendimento e observado se o paciente tem condição de ser transferido para essa Ala e dependendo da situação do paciente, retorna novamente para o IJF para algum outro procedimento médico. O vereador Plácido perguntou se vai ter alguma melhora com o IJF 2. Dra. Riane respondeu que a ideia do IJF2 é acabar com as filas no corredor. Plácido perguntou ainda se tem alguma previsão para as reformas do IJF1. A superintendente respondeu que vai ter reformo logo após o término das obras do IJF 2. Passadas as perguntas, Dra. Riane apresentou todo o quadro de profissionais, com dados separados por nível de escolaridade e por profissão, totalizando 1.876 servidores estatutários ativos e 485 terceirizados. Em seguida, apresentou o quadro dos profissionais convocados do último concurso que houve, no qual foram convocados 170 profissionais, nos quais 151 assumiram. O concurso foi renovado até 2020. Explicou que o IJF foi inaugurado em 1993, tem 25 anos agora e muita gente saindo por conta da aposentadoria, disse que nos próximos 10 anos vai haver uma mudança geral do corpo clínico desse hospital. Explicou que não teve concurso, então mesmo que saísse alguém não haveria quem substituir, agora nós tem um cadastro de reserva, tanto para médico como para outras áreas. Outro problema é que existiam profissionais aguardando aposentadoria, mas dentro da folha do IJF há 15 ou 20 anos. Tem servidor desde 96 recebendo pela folha, mas não estava aposentado ainda, então juntamente com a Secretaria de Planejamento Orçamento e Gestão (Sepog) foi feito um trabalho, um mutirão. Hoje existem 125 servidores aguardando aposentadoria e a proposta é que em dois meses essas situações sejam resolvidas. Logo depois, dra. Riane apresentou o relatório com dados e gráficos de atendimentos e internações do hospital, ressaltou o número de atendimentos ambulatórios de egressos de 2017, com um total de 43.408, as consultas por serviços somaram o total de 32.262, entre vários outros diversos atendimentos, internações da capital e do interior do estado e cirurgias. A superintendente apresentou ainda um gráfico sobre os acidentes de motos, mostrou que durante os finais de semana as motos no trânsito são reduzidas, no entanto é quando mais acontecem acidentes. Tem um estudo epidemiológico com pacientes internados que são entrevistados que mostram que o maior número dos entrevistados ingeriram





bebida alcoólica, não usam equipamento adequado e andam sem habilitação. Mostrou também que de 2014 a 2017 o número de acidentes de trânsito com motociclistas caíram gradativamente, fazendo com que as campanhas realizadas tivessem um papel crucial na sociedade. Apresentou a média mensal de atendimento por acidente de bicicleta, observou-se uma redução gradativa na capital em relação ao interior devido as ciclovias que foram implantadas na cidade, tem mais bicicletas circulando com menor acidente comparando há 4 anos. Em seguida, dra. Riane apresentou o relatório financeiro do Hospital, de toda a receita mensal, em torno de 74% é mantida pela Prefeitura de Fortaleza, 19% pelo Governo Federal e 6% pelo Governo Estadual. As despesas previstas por mês somam um total de 32 milhões. Dra. Riane apresentou ainda informações atualizadas sobre as obras do IJF2, vão ser 203 novos leitos, 9 novas salas cirúrgicas, 20 novos leitos de recuperação pós-anestésica, 30 novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva, Serviço de Hemodinâmica, Serviço de Ressonância Magnética Nuclear. A ideia para o segundo semestre de 2018 é abrir o 1º e 2º andar com 130 leitos para suporte à Emergência e a nova ala com 30 leitos destinados a atendimento aos idosos. Explicou que com o IJF2, o objetivo é aumentar a participação do Estado na despesa com o aumento do repasse de 6% para 21%, mostrou as dificuldades atuais do Hospital e as ações implantadas, como o Programa do Ministério da Saúde /PROADI SUS, melhorando a segurança do paciente em larga escala pelo Brasil; o Programa Cuidando de Quem Cuida - voltado para saúde física e mental do servidor; o Programa Melhor em Casa – desospitalização dos pacientes que necessitem de cuidados especiais; alguns protocolos institucionais para padronizar conduta, agilizar atendimento e resolutividade; Estágio disponibilizando duas vagas para médicos especialistas em Alongamento Ósseo e estágio em Cirurgia Traumatológica Pediátrica (4ºano) e a implantação de Planos de Contingências nas datas comemorativas com feriados prolongados. Por último foi apresentada a renovação do Alvará Sanitário e a suplementação de carga horária dos servidores. Encerrada a apresentação, o presidente da Comissão, vereador Dr. Porto, abriu para as perguntas e já adiantou os motivos pelos quais convidou a superintendente do IJF, que foi a incorporação da suplementação dos servidores e a convocação dos concursados. A superintendente explicou que teve dois concursos, o dos médicos em 2016 e nível superior não médico e médio que foi em 2017, ambos tem cadastro de reserva, está sendo realizado um estudo na Sepog sobre o impacto financeiro, muitos servidores estão se aposentando. saindo da folha do IJF e consequentemente sendo chamados os novos servidores. Acredita que ainda este ano muitos desses profissionais vão ser convocados. Já sobre a suplementação da carga horária, a superintendente explicou que ano passado foi surpreendida com esse problema de que existem três níveis de categorias na mesma unidade hospitalar que recebiam a suplementação de forma diferente, isso de certa forma chama muita atenção. A categoria de médicos recebia a suplementação por hora



trabalhada, a categoria do nível médio também recebia por hora trabalhada e a categoria do nível superior não médico recebia o percentual de horas porque estava incluído o repouso remunerado. Por conta disso, fora solicitado um parecer jurídico para analisar essa problemática. O parecer do jurídico foi de que deve ser por hora trabalhada e não percentual de hora. Ainda assim, dra. Riane decidiu levar o caso para a Procuradoria Geral do Município e o parecer foi de que deveria ser por hora trabalhada e não por percentual de horas. Disse que qualquer gestor, a partir do momento que é notificado sobre uma situação considerada incorreta, tem que tomar uma postura. Foi decidido que a situação será corrigida e a partir daí foi tomada as devidas providências dentro da legalidade. Em seguida, o vereador Dr. Porto passou a palavra para a presidente da Associação dos Servidores do IJF, Ana Miranda. Explicou que o que quer é que essa Casa Legislativa, juntamente com a gestão, fizesse a incorporação de forma optativa através de lei, que seria parecido com o que aconteceu da Guarda Municipal, pois daria segurança, motivaria e melhoraria em questão de aposentadoria. A ideia é ser de forma optativa, mas que seja transformada em lei. Ana Miranda aproveitou a oportunidade e falou sobre o último concurso que não foi contemplado vaga para psicologia. A superintendente do IJF disse que já conversou com a secretária da Secretaria Municipal de Saúde, dra. Joana Maciel, sobre essas vagas e vão ser disponibilizadas no concurso da SMS as vagas para psicólogos. O vereador Plácido perguntou o que a gestão tem feito em relação aos profissionais convocados dos últimos concursos sobre a Gratificação de Plantão, Gratificação Especial de Exercício em Hospital de Atendimento Terciário (GEAHT) e insalubridade, os profissionais desde dezembro assumiram e não estão recebendo. Dra. Riane respondeu que todas as portarias de implantação de gratificação foram assinadas, é demorado porque tem todo um trâmite legal, tem parecer e tudo isso leva tempo. Nada mais havendo a tratar, Dr. Porto encerrou as perguntas, agradeceu a presença da superintendente do IJF, Dra. Riane Azevedo, e do superintendente adjunto Dr. Osmar Aguiar. Logo depois iniciou a deliberação das matérias legislativas. Havendo quórum, foi lido e aprovado o Requerimento de número 2769/2018 do vereador Acrísio Sena. Na sequência, foram lidos e aprovados os pareceres favoráveis aos Projetos de Lei 349/ 2017 do vereador Odécio Carneiro e 208/2017 do vereador Jorge Pinheiro. Encerradas as matérias legislativas, o presidente da Comissão, Dr. Porto, falou sobre o requerimento do vereador Guilherme Sampaio solicitando visita da Comissão ao CAPS de Messejana. Os vereadores aprovaram e agendaram a visita para o dia 14 de junho, às 8h. Nada mais havendo a tratar, o presidente Dr. Porto declarou encerrada a Reunião Ordinária e eu, Eligia Cavalcante, secretária, levarei a presente Ata, que segue assinada por todos os presentes.





	A.
Ver. Dr. Porto (PRTB) - Presidente	
Ver. Ziêr Ferrer (PDT) - Vice-presidente	
Ver. Dr. Eron Moreira (PP) - Membro	
Ver. Gardel Rolim (PPL) - Membro	
Ver. Iraguassú Filho (PDT) - Membro	
Ver. John Monteiro (PDT) - Membro	
Ver. Plácido Filho (PSDB) - Membro	



### Câmara Municipal de Fortaleza Coordenadoria das Comissões Técnicas

## COMISSÃO DE SAÚDE E SEGURIDADE SOCIAL

# FOLHA DE FREQUÊNCIA BIÊNIO 2017 / 2018

REUNIÃO DO DIA 1/3/ Junto 120/18.

MEMBRO EFETIVO	PARTIDO	ASSINATURA
DRº. PORTO (Presidente)	PRTB	
ZIÊR FERRER (Vice-Presidente)	PDT	
IRAGUASSÚ FILHO (Membro)	PDT	//
DRº. ERON (Membro)	PP	MY
GARDEL ROLIM* (Membro)	PPL	
JOHN MONTEIRO (Membro)	PDT	
PLÁCIDO FILHO (Membro)	PSDB	

MEMBRO SUBSTITUTO	PARTIDO	ASSINATURA	

SUPLENTE EM EXERCÍCIO DE MANDATO	PARTIDO	ASSINATURA
MANINHO PALHANO*	PPL	
Relied meso		

Coordenadoria das Comissões Técnicas

Em/2/6/20/1.



## Câmara Municipal de Fortaleza Coordenadoria das Comissões Técnicas

## MATÉRIA APRECIADA NA REUNIÃO DA COMISSÃO DE SAÚDE E SEGURIDADE SOCIAL

## DO DIA 12/06/2018

## PROPOSITURAS COM PARECER FAVORÁVEL

Nō	PROPOSITURAS	AUTOR	RELATOR	
1	Projeto de Lei n. 0349/17	Ver. Odécio Carneiro	Ver. Iraguassú Filho	
2	Projeto de Lei n. 0208/17	Ver. Jorge Pinheiro	Ver. Dr. Eron	

### REQUERIMENTO APROVADO

Nō	PROPOSITURAS	AUTOR
1	Requerimento n. 2769/18	Ver. Acrisio Sena